PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: CIDADE DE SANTOS ANO: 9° COMPONENTE CURRICULAR:Lngua Portuguesa

PROFESSOR(ES):Márcia Peres

PERÍODO DE 19/06/2020 a 03/07/2020

ATIVIDADES

1) Pesquise no poema "A BOMBA SUJA" de FERREIRA GULLAR e depois de lê-lo com bastante atenção, responda as questões abaixo:

Introduzo na poesia

A palavra diarréia.

Não pela palavra fria

Mas pelo que ela semeia.

Quem fala em flor não diz tudo.

Quem me fala em dor diz demais.

O poeta se torna mudo

sem as palavras reais.

No dicionário a palavra

é mera idéia abstrata.

Mais que palavra, diarréia

é arma que fere e mata.

Que mata mais do que faca,
mais que bala de fuzil,
homem, mulher e criança
no interior do Brasil.

Por exemplo, a diarréia,
no Rio Grande do Norte,
de cem crianças que nascem,
setenta e seis leva á morte.
É como uma bomba D
que explode dentro do homem
quando se dispara, lenta,
a espoleta da fome.

É uma bomba-relógio
(o relógio é o coração)
que enquanto o homem trabalha
vai preparando a explosão.

Bomba colocada nele
muito antes dele nascer;
que quando a vida desperta
nele, começa a bater.

Bomba colocada nele
Pelos séculos de fome
e que explode em diarréia
no corpo de quem não come.

Não é uma bomba limpa:
é uma bomba suja e mansa
que elimina sem barulho
vários milhões de crianças.

Sobretudo no nordeste
mas não apenas ali
que a fome do Piauí
se espalha de leste a oeste.

Cabe agora perguntar
quem é que faz essa fome,
quem foi que ligou a bomba
ao coração desse homem.

Quem é que rouba a esse homem
o cereal que ele planta,
quem come o arroz que ele colhe
se ele o colhe e não janta.

Quem faz café virar dólar

e faz arroz virar fome

é o mesmo que põe a bomba

suja no corpo do homem.

Mas precisamos agora

desarmar com nossas mãos

a espoleta da fome

que mata nossos irmãos.

Mas precisamos agora

deter o sabotador

que instala a bomba da fome

dentro do trabalhador.

E sobretudo é preciso

trabalhar com segurança

pra dentro de cada homem

trocar a arma de fome

pela arma da esperança.

A - O que é um protesto?

B – Esse poema pode ser chamado de poema-protesto?Por quê?

C – Observe que o poema apresenta dois grupos sociais opostos: de um lado, as pessoas pobres associadas à figura do trabalhador, do outro lado estão aqueles que se

beneficiam com o trabalho e a miséria dessas pessoas. Retire do poema uma estrofe que representa cada um desses grupos sociais.

2) Na sua opinião o "eu lírico" (aquele que fala no poema)apresenta um discurso agressivo?Por quê?

3) Qual o objetivo do poema?

5) Pesquise e cole a letra de uma música que proteste sobre algo.Explique, em pequeno texto, o porquê da sua escolha.